

16/7/2018

Atualmente, em Taguatinga, muitas lojas estão fechando devido ao baixo movimento de clientes – especialmente depois da implantação da mão-única nas avenidas Comercial e Samdu. Tentando ir na contramão da crise que foi gerada, muitos jovens estão sendo vistos trabalhando pelas ruas da cidade. No centro de Taguatinga, um homem vestido de garçom vende café e chá; e uma mulher vende algodão doce e água. Eles são exemplos de dezenas de pessoas que usam Taguatinga, onde passam milhares de pessoas todos os dias e é considerada Capital Econômica do Distrito Federal, em busca de renda e uma saída para o desemprego.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/Internet